

## LIÇÃO 08 — ECLESIOLOGIA EM ROMANOS

### 1) INTRODUÇÃO:

- a) Roma: capital do império e maior centro judaico do mundo no século I d.C., com milhares de membros e pelo menos 13 sinagogas.
- b) Igreja: surgiu a partir de judeus peregrinos convertidos, provavelmente nos anos 40 (cf At 2.10). Paulo não foi o primeiro missionário cristão na Europa. As conversões de judeus ao cristianismo devem ter provocado muitos distúrbios na comunidade judaica, o que acabou provocando a expulsão dos judeus em 49 d.C. (cf. At 18.2). Assim, a igreja ficou privada de líderes judeus e passou a depender apenas de irmãos gentios. Quando os judeus retornaram após 54 d.C., eles já eram minoria na igreja (Rm 11.17-25). Uns 3 anos depois da carta, Paulo chegou preso em Roma (60 d.C.). E cerca de 7 anos depois da carta, no governo de Nero, houve um grande incêndio em Roma e os cristãos foram acusados e perseguidos. Pedro e Paulo foram martirizados nessa época.
- c) Epístola: Paulo ditou a carta a Tércio (16.22), provavelmente entre 55 e 56 d.C., pouco antes de ir para Jerusalém (15.25), estando em Corinto (16.23). Paulo escreveu Romanos poucos meses depois de escrever 1ª Coríntios.
  - i) Esboço: Introdução (1.1-17); Doutrinação (1.18 – 11.36); Exortação (12.1 – 15.13); Conclusão (15.14 – 16.27).
  - ii) Texto selecionado: 12.3-8; contexto anterior (Rm 12.1-2) e posterior (12.9-21).

### 2) CONTEXTO ANTERIOR: ROMANOS 12.1-2

- a) Ordem positiva: apresentar-se como sacrifício a Deus (c/c 2Co 8.5, **deram-se**).
- b) Ordem negativa (não fazer): não se conformar com o mundo.
- c) Ordem positiva (fazer): transformar-se pela renovação da mente.
- d) Resultado: experimentar a boa, perfeita e agradável vontade de Deus.

### 3) ANÁLISE DO TEXTO

- a) 12.3: “pela graça que me foi dada” — antes de exortar, Paulo pratica o que recomenda; ele recebeu graça, assim como foi cada cristão a recebeu (12.6).
- b) 12.3: “NÃO pense de si mesmo além do que convém” — SIM “pense com moderação, segundo a medida da fé que Deus repartiu a cada um”;
  - i) “medida da fé”: não se trata de fé salvífica, pois há uma só fé (Ef 4.5), ou de capacidade pessoal de confiar em Deus; trata-se de “medida do dom” ou proporção, “justa cooperação” (Ef 4.7,16; cf 1Co 7.7; 1Pe 4.10); é o poder espiritual concedido a cada cristão para o desempenho do serviço (F.F.Bruce). outra interpretação diz que é a fé é o instrumento usado para medir (Cranfield).
  - ii) Duas formas de conformar-se ao mundo: anulando-se ou excedendo-se.
- c) 12.4-5: observe a expressão “assim como” / “assim também”
  - i) 1ª premissa: “Porque assim como em um corpo temos muitos membros e nem todos os membros têm a mesma operação...”
    - (1) Não é exercício do dom que nos torna membros do corpo de Cristo.
    - (2) Cada um dos cristãos já é membro desse corpo.
  - ii) 2ª premissa: “assim nós, que somos muitos, somos um só corpo em Cristo, mas individualmente somos membros uns dos outros”.
  - iii) Considerando a composição multiétnica da igreja romana, Paulo enfatiza que Cristo os uniu a todos a si mesmo e também uns aos outros (uns aos outros).

- d) 12.6: “De modo que, tendo diferentes dons, segundo a graça que nos é dada, se é profecia, seja ela segundo a medida da fé;”
- e) Graça [charis] e dom [charismata]: “diferentes *charismata*, segundo a mesma *charis*”; dons da graça ou dons gratuitos.
- f) 12.7-8: exemplos de dons; observe que os dons não geram hierarquia; apenas no decorrer dos séculos, os ministérios encolheram e absorveram os demais.
- i) Profecia: “se é profecia, seja ela segundo a medida da fé” ou em concordância com a fé (Stott); no contexto do NT, profecia é o testemunho de Jesus (Ap 19.10) visando correção, edificação e exortação da igreja (1Co 14.3).
- ii) Ministério: “se é servir, sirva”; lit. *diakonia* (servir), ref. a diversos ministérios na igreja; “há diversidade de ministérios, mas o Senhor é o mesmo” (1Co 12.5).
- iii) Mestre/ensino: “se é ensinar, haja dedicação ao ensino”;
- iv) Exortação: *parakaleo*; ligado ao Espírito Santo (*Paracleto*); dar ânimo, encorajar, consolar, conselhos; Barnabé era chamado de ‘filho da consolação’.
- v) Generosidade: “o que reparte [compartilha], faça-o com liberalidade”.
- vi) Presidência: “o que preside [lidera], com cuidado [zelo]”; duas observações importantes: (1) o dom de presidir está citado entre outros dons, o que não implica hierarquia; (2) é um dom tão espiritual como qualquer outro.
- vii) Assistência: “o que exercita misericórdia, com alegria”.
- viii) “Os últimos três exemplos alertam para que o serviço que nos foi confiado seja executado **com liberalidade, diligência e alegria**” (A. Pohl).

#### 4) CONTEXTO POSTERIOR: ROMANOS 12.9-21

- a) Em Romanos 12, Paulo segue a mesma linha de 1 Coríntios 12 e 13.
- b) Amor entre irmãos – uns aos outros (12.9-16):
- i) Sinceridade: “O amor seja não fingido.”
- ii) Discernimento: “Aborrecei o mal e apegai-vos ao bem.”
- iii) Afeição: “Ami-vos cordialmente **uns aos outros** com amor fraternal,”
- iv) Honra: “preferindo-vos em honra **uns aos outros** [Fp 2.3].”
- v) Entusiasmo: “sede fervorosos no espírito, servindo ao Senhor.”
- vi) Paciência: “Alegrai-vos na esperança, sede pacientes na tribulação, perseverai na oração.”
- vii) Generosidade e hospitalidade: “Comunicai com os santos nas suas necessidades, segui a hospitalidade;”
- viii) Boa vontade: “Abençoei aos que vos perseguem, abençoei e não amaldiçoeis.”
- ix) Simpatia: “Alegrai-vos com os que se alegram; e chorai com os que choram;”
- x) Harmonia: “Sede unânimes entre vós [Rm 15.5; Fp 2.2ss];”
- xi) Humildade: “não ambicioneis coisas altas [Rm 11.20], mas acomodai-vos às humildes [Gl 6.3-4]; não sejais sábios em vós mesmos [1Co 8.1s; Pv 3.7].”
- c) Amor entre inimigos (12.17-21): 3 ordens de não fazer e fazer (além de 12.14b)
- i) “A ninguém torneis mal por mal [Mt 5.44]; procurai as coisas honestas, perante todos os homens [Pv 3.4]. Se for possível, quanto estiver em vós, tende paz com todos os homens.”
- ii) “Não vos vingueis a vós mesmos, amados, mas dai lugar à ira, porque está escrito: Minha é a vingança; eu recompensarei, diz o Senhor [Dt 32.35]. Portanto, se o teu inimigo tiver fome, dá-lhe de comer; se tiver sede, dá-lhe de beber; porque, fazendo isto, amontoarás brasas de fogo sobre a sua cabeça [Pv 25.21s].”
- iii) “Não te deixes vencer do mal, mas vence o mal com o bem”.

#### 5) PARA REFLETIR:

- a) A base dos relacionamentos da igreja é a graça (*charis*), vivenciada pelos dons/carismas (*charisma*) que se refletirá como na missão dos cristão no mundo.